

INSETOS AQUÁTICOS AMOSTRADOS NO ARROIO BOM JARDIM E NO RIO CAÍ, TRIUNFO E MONTENEGRO, RS, DURANTE OS PERÍODOS DE INVERNO E PRIMAVERA DE 2006

Janina Eckert^{1,2} e Hilda Alice de Oliveira Gastal¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul;

²Universidade do Vale do Rio dos Sinos; janinaeck@yahoo.com.br; hagastal@fzb.rs.gov.br.

Com o objetivo de monitorar os ecossistemas do rio Caí e arroio Bom Jardim que sofrem influência do Pólo Petroquímico (Triunfo e Montenegro, RS), o Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN/FZB) vem realizando há vários anos, por solicitação da Companhia Petroquímica do Sul (COPEL), amostragens da fauna bentônica ao longo desses cursos d'água, utilizando amostradores artificiais colocados em três pontos no arroio Bom Jardim e em quatro pontos no rio Caí. Em 2006, as amostragens foram realizadas nas estações inverno e primavera e em cada uma delas os amostradores ficaram submersos durante dois meses. Após a retirada dos amostradores o material benthico coletado foi triado e repassado para os especialistas dos diversos Setores do MCN/FZB. Os insetos recebidos foram identificados em nível de ordens e famílias, usando estereomicroscópio e bibliografia especializada. Nas coletas do arroio Bom Jardim ocorreram seis famílias em ambas estações: Elmidae (Coleoptera), Chironomidae e Ceratopogonidae (Diptera), Caenidae e Leptophlebiidae (Ephemeroptera) e Polycentropodidae (Trichoptera). Hydrophilidae (Coleoptera), Baetidae (Ephemeroptera), Gomphidae e Coenagrionidae (Odonata) foram registradas somente no inverno, enquanto que Dytiscidae, Gyrinidae e Curculionidae (Coleoptera) e Simuliidae (Diptera) ocorreram na primavera. A família melhor representada, ocorrendo em todos os pontos de amostragem, foi Chironomidae, com 1630 espécimes no inverno e 334 na primavera, seguida de Elmidae, também presente em todos os pontos, com 120 espécimes no inverno e 248 na primavera. Nas coletas do rio Caí ocorreram sete famílias comuns nas duas estações: Elmidae (Coleoptera), Chironomidae e Ceratopogonidae (Diptera), Caenidae e Leptophlebiidae (Ephemeroptera), Polycentropodidae (Trichoptera) e Gomphidae (Odonata). Gyrinidae (Coleoptera) e Leptohyphidae e Baetidae (Ephemeroptera) foram registradas somente no inverno, enquanto que Dytiscidae (Coleoptera) ocorreu exclusivamente na primavera. A família melhor representada também foi Chironomidae, que esteve presente em todos os pontos de amostragem, com 699 espécimes no inverno e 245 na primavera, seguida de Polycentropodidae que ocorreu em três pontos de amostragem no inverno, com 28 espécimes e em todos os pontos na primavera, com 26 exemplares.

(Apoio: COPEL)